



SEARA DA CIÊNCIA CURIOSIDADES DA FÍSICA

José Maria Bassalo



Os primeiros professores de Física do Pará.

Parece haver sido no Curso de Filosofia do Colégio Pará, ministrado por volta de 1658, na Igreja de Santo Alexandre, no Largo da Sé, o início do ensino da disciplina Física, em Belém do Pará, cidade no norte do Brasil, fundada em 12 de janeiro de 1616, pelo Capitão-mor português Francisco Caldeira de Castelo Branco [1566-c.1620(?)]. Essa disciplina, juntamente com as disciplinas Elementos de Geometria, Filosofia Racional, Latim, Retórica e Teologia constituíam o currículo daquele Curso (cujo arquivo encontra-se no Vaticano, daí não haver nenhuma informação disponível, aqui em Belém, sobre o mesmo), segundo nos conta o padre e historiador português Serafim Soares Leite (1880-1969) em sua *História da Companhia de Jesus no Brasil*, Volume IV (Imprensa Nacional, 1943). Somente muito mais tarde, em 13 de março de 1869 (Diário do Gram-Pará, p. 1; Diário de Belém, p. 1), o médico paraense Marcello Lobato de Castro retomaria o ensino de Física em Belém do Pará ao ser nomeado para a Cadeira de Physica e Chimica, do então Lyceu Paraense, fundado em 28 de junho de 1841. Registre-se que este estabelecimento de ensino foi denominado de Colégio Paraense, em 03 de dezembro de 1855, para poder ministrar a instrução primária e secundária. Em 16 de novembro de 1870, aquele Colégio voltou a se chamar de Lyceu Paraense que, por sua vez, recebeu o nome de Ginásio Paes de Carvalho, em 09 de fevereiro de 1901 e, finalmente, o nome de Colégio Estadual “Paes de Carvalho” (CEPC), em 09 de abril de 1942, nome que permanece até hoje. [Agradeço aos paraenses, o saudoso professor Clóvis Silva de Moraes Rego (1925-2006), o físico Luís Carlos Bassalo Crispino (n.1971), e Deuzarina Cardoso de Castro, ex-Secretária do CEPC, pelas informações acima.] Em 1890, o médico Antônio Marçal ministrou aulas práticas da disciplina Física que fazia parte do Gabinete de Physica, Chimica e Sciencias Naturaes, da então Escola Normal do Pará (hoje, Instituto de Educação do Pará), fundada em 13 de abril de 1871. Por sua vez, em 1893, o médico Joaquim Tavares Vianna ministrou as aulas práticas de Física para o Gabinete de Physica, Chimica e História Natural do Lyceu Paraense.

Em nível superior, o ensino da Física iniciou-se em 1904 com a instalação da *Escola de Farmácia* (EF), que havia sido criada em 1903. Nessa Escola, a Física era ensinada na disciplina Física Aplicada à Farmácia, por intermédio do farmacêutico e bacharel em Direito Antônio Augusto de Carvalho Brasil. Porém, dificuldades na manutenção da EF levaram a sua extinção em 1935. Contudo, graças à *Associação Farmacêutica do Pará*, a EF ressurgiu em 1941, desta vez com a disciplina Física Aplicada à Farmácia sendo ministrada pela farmacêutica Philomena Cordovil Pinto. Na *Faculdade de Medicina*, fundada em 1919, o médico Mário Midosi Chermont tornou-se o primeiro professor da disciplina Física Médica. Ainda em 1919, a *Escola de Agronomia do Pará*, criada pelo *Centro Propagador de Ciências* e instalada em 1918, passou a se chamar de *Escola de Agronomia e Veterinária do Pará* (EAVP) e, nela, os professores Daniel Queiroz e Antônio Brasil foram os primeiros a ministrarem aulas de Física Agrícola. Como acontecera com a EF, a EAVP foi extinta em 1943 e recriada logo depois, em 1945, agora com o nome de *Escola de Agronomia da Amazônia*. Nesta, a Física Agrícola passou a ser ministrada, a partir de 1951, pelo engenheiro civil Antônio Gomes Moreira Junior. Em 1920, com a criação da *Escola de Química Industrial do Pará*, os primeiros professores de Física foram Antônio Marçal e o farmacêutico e dentista João Renato Franco. Com a criação da *Escola de Engenharia do Pará*, em 1931, a Primeira e a Segunda Cadeira de Física, passaram a ser lecionadas pelos engenheiros Manoel Leônidas Albuquerque e Pedro Fabbri, e pelo químico industrial Raymundo Felipe de Souza, a partir de 1932.

Em 1947, o *Centro Propagador de Ciências* criou a *Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Belém* (FFCLB) e, entre os diversos cursos propostos por ela, encontravam-se o de *Matemática* e o de *Física*, que tinham, em seus currículos as seguintes Cadeiras de Física: Física Geral e Experimental; Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física-Matemática; Física Teórica e Superior; e Física Nuclear. Embora criada em 1947, a FFCLB só foi autorizada a funcionar em 1954, inicialmente para o Curso de Matemática, uma vez

que a falta de professores especializados e a insuficiência de laboratórios, não permitiram o funcionamento do Curso de Física. Para o Curso de Matemática, seu currículo exigia apenas as Cadeiras de Física Geral e Experimental e de Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física-Matemática. Logo em 1955, o professor Antônio Brasil assumiu a Cadeira de Física Geral e Experimental, e o matemático e engenheiro civil Ruy da Silveira Britto assumiu a Cadeira de Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física-Matemática.

As razões expostas acima a respeito do não funcionamento do Curso de Física, aliado ao fato de que, os formados em Matemática por aquela Faculdade, tinham direito de lecionar as disciplinas Física e Matemática, fizeram com que o primeiro Vestibular para o *Curso de Licenciatura em Física* fosse realizado apenas em 1965, sendo esse Curso de responsabilidade do então *Núcleo de Física e Matemática* (NFM), criado em 1961, e que fazia parte de uma das 15 novas unidades da então *Universidade do Pará*, que fora instalada em 3 de julho de 1957. É oportuno registrar que os primeiros Licenciados em Física no Pará foram Ana Emília Coelho de Souza Bastos (hoje, Pinho), Carmelina Nobuko Kobayashi e José Maria Costa de Souza, formados em 1968. Registre-se, também, que o matemático e engenheiro civil Manoel Leite Carneiro assumiu a Cadeira de Mecânica Racional, Mecânica Celeste e Física-Matemática, em 1960 (em virtude da ida do professor Ruy Britto para realizar pós-graduação no *Instituto de Matemática Pura e Aplicada*, no Rio de Janeiro), e eu próprio lecionei a disciplina Física-Matemática, quando entrei para o NFM, em agosto de 1962 (em substituição ao engenheiro agrônomo José Maria Hesketh Conduru), para o *Curso de Matemática*.

É ainda oportuno registrar que os primeiros professores paraenses a realizar cursos de pós-graduação foram: o engenheiro civil Djalma Montenegro Duarte, em 1947, nos Estados Unidos; o matemático Fernando Medeiros Vieira e o engenheiro civil Curt Rebello Sequeira, no *Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas*, no Rio de Janeiro, em 1961-1962 e 1962, respectivamente, sob a orientação do físico brasileiro Horácio Macêdo. O primeiro paraense a obter o título de Mestre em Física foi o físico Antônio Gomes de Oliveira, na *Pontifícia Universidade Católica*, no Rio de Janeiro, em 1970, sob a orientação do físico brasileiro Sérgio Machado Rezende. E eu fui o primeiro paraense a obter o título de Doutor em Física, na Universidade de São Paulo, em 1975, sob a orientação do físico brasileiro Mauro Sérgio Dorsa Cattani.



ANTERIOR

SEGUINTE